



ESTADO DO PIAUÍ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete da Deputada Teresa Britto

PROJETO DE LEI Nº 48/2022, DE 05 DE ABRIL DE 2022

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 05 / 04 / 2022


1º Secretário

Declara integrante do Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Piauí a Orquestra Sinfônica de Teresina.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ,

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Piauí decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarada integrante do Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Piauí a Orquestra Sinfônica de Teresina.

Art. 2º Para fins do disposto na presente Lei, o Poder Executivo Estadual procederá aos registros necessários nos livros próprios do órgão competente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, em Teresina, ____ de _____ de 2022.


DEP. TERESA BRITTO - PV



JUSTIFICATIVA

Para o Ministério do Turismo, os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito às práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas).

A presente proposição visa declarar como patrimônio cultural imaterial do Estado do Piauí a Orquestra Sinfônica de Teresina (OST) “criada em 1993, na época, ainda como Orquestra de Câmara, tendo como primeiro diretor didático-pedagógico o maestro Emmanuel Coelho Maciel. Preenchendo um espaço importante na cidade, começou preparando 25 jovens bolsistas junto às comunidades menos favorecidas, dos quais, 16 nunca haviam estudado Música. Esses jovens se dispuseram ao aprendizado da arte de tocar instrumentos de cordas friccionadas: o violino, a viola, o violoncelo e o contrabaixo. Posteriormente, foram acrescentados instrumentos de sopro e percussão.

A primeira apresentação da Orquestra aconteceu durante as comemorações dos 141 anos da capital piauiense. Estava lançada, então, a semente, que cresceu e passou a produzir muitos e valiosos frutos. Desde lá, muitos convites foram atendidos para participar de diversas solenidades e eventos culturais, sempre realizando apresentações que tiveram excelente repercussão nos meios, artístico e político-cultural, da comunidade piauiense. Oito anos depois o maestro Aurélio Melo assumiu a regência e direção da Orquestra, ampliando suas atividades e seu repertório, dando-lhe o estímulo necessário para seu crescimento, sendo responsável por sua administração e regência até hoje.

Em 2005 criou-se a Associação dos Amigos da Orquestra de Câmara de Teresina, que apresentou um projeto de ampliação e reestruturação da Orquestra. O projeto foi completamente aprovado pelos Correios, com apoio do então presidente, ex-ministro, João Henrique Sousa. Logo foram repassados os recursos, que foram usados para pagamento dos músicos e compra de novos instrumentos, como trompa, fagote, oboé, tímpano, violinos, entre outros, que a Orquestra ainda não possuía. Assim, passou a ter uma composição de uma orquestra maior, passando a se chamar Orquestra Filarmônica do Piauí (durante dois anos usou-se esse nome).

No dia 08 de junho de 2007 o então prefeito de Teresina, Sílvio Mendes, assinou um decreto de mudança do nome de Orquestra Filarmônica para Orquestra Sinfônica de Teresina, tornando-se, com o passar dos anos, cada vez mais, uma referência quando se fala de música instrumental no Estado, tendo se tornado uma presença fundamental e indispensável nos grandes eventos culturais” (OST, s/d)¹.

Certo da importância da proposição que ora apresento, peço aos meus Pares a aprovação deste Projeto de Lei.

ALEPI, em Teresina, / /2022.

DEP. TERESA BRITTO – PV

¹ Fonte: OST, História. Disponível em: <https://sinfonicadeteresina.com/historia/>. Acesso: 29/03/2022.